

Análise Atualizada

SLC Agrícola S/A

10 de julho de 2025

Resumo de Classificação de Ratings

Escala Nacional Brasil

brAA/Estável/--

Analista principal

Laura Rizzardo

São Paulo

55 (11) 3818-4130

[laura.rizzardo](mailto:laura.rizzardo@spglobal.com)

[@spglobal.com](mailto:laura.rizzardo@spglobal.com)

Contato analítico adicional

Flávia Bedran

São Paulo

55 (11) 3039-9762

[flavia.bedran](mailto:flavia.bedran@spglobal.com)

[@spglobal.com](mailto:flavia.bedran@spglobal.com)

Destaques da Análise de Crédito

Resumo

Principais pontos fortes	Principais riscos
Ampliação das operações para oito estados brasileiros e continuação da diversificação de culturas.	Exposição à volatilidade de preços das commodities e taxa de câmbio podem desviar as métricas de crédito esperadas.
Produtividade em patamares favoráveis e custos de produção mais baixos sustentam margens nas próximas safras.	Geração de fluxo de caixa livre negativo em razão dos altos investimentos (capex) para sustentar o crescimento da empresa.
Alavancagem mais alta por mais tempo, porém controlada, devido à expansão da área esperada.	Liquidez menos que adequada, com significativa concentração de dívida no curto prazo.

Crescimento da área plantada deve impulsionar o EBITDA em 2025 e 2026. No primeiro trimestre de 2025, a **SLC Agrícola S/A** (SLC) anunciou novas aquisições para crescimento de área, além da aquisição da SLC LandCo realizada em outubro de 2024. Em março deste ano, foram adquiridos 63.000 hectares com a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda (Sierentz), cerca de 48.000 hectares da Agrícola Xingu e aproximadamente 26,000 hectares da participação de 47,8% na SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., na qual a SLC se tornou controladora integral.

Apesar de uma redução de 0,6% na área plantada, para 727,397 hectares na safra 2024/2025, em relação ao plano inicial, esperamos um crescimento em área de 10% ou 66,000 hectares para a safra 2024/2025 comparado com a safra 2023/2024. Tal redução é resultado do excesso de chuvas no Mato Grosso, que atrasou a colheita de soja e, conseqüentemente, o plantio das culturas de segunda safra. Para a safra 2025/2026, estimamos um crescimento de aproximadamente 100,000 hectares, distribuído principalmente entre as culturas de soja e milho, e uma migração do crescimento de soja para o algodão a partir da safra 2026/2027, conforme estratégia anunciada pela SLC na aquisição da Sierentz.

Com a colheita da soja finalizada no primeiro trimestre do ano, a produtividade desta cultura foi de 3,958 tonelada por hectare, próxima ao projetado pela empresa e 21,3% acima da safra anterior. Para as culturas de milho e algodão, apesar do atraso do plantio, esperamos produtividade acima da safra anterior, de 11,8% para milho e 4,2% para algodão. Apesar de preços mais baixos esperados em todas as culturas, projetamos receita líquida de R\$ 9,8 bilhões e EBITDA ajustado de R\$ 2,8 bilhões com margem de 28,2% em 2025, ante uma receita líquida de 7,8 bilhões e EBITDA ajustado de R\$ 2,2 bilhões, e uma margem de 28,5% em 2024. Para os anos seguintes, projetamos receita líquida e EBITDA acima de R\$ 11 bilhões e R\$ 3 bilhões, respectivamente, com margens se recuperando para acima de 28.5%.

Projetamos geração de fluxo de caixa operacional livre mais fraca nos próximos dois anos. No primeiro trimestre de 2025, a geração de caixa foi negativa em R\$ 1,4 bilhão, refletindo uma saída de caixa de R\$ 917 milhões relacionados a aquisições de terras em meio a pagamentos de insumos da safra. Para este ano, projetamos R\$ 1,9 bilhão de capex, incluindo manutenção e de expansão. Com isso, esperamos um fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free cash flow from operations*) negativo em R\$ 775 milhões em 2025, que deve se tornar positivo em cerca de R\$ 525 milhões em 2026 e acima de R\$ 1 bilhão a partir de 2027, com capex de R\$ 1 bilhão projetado para 2026 e diminuindo para R\$ 500 milhões-R\$ 700 milhões de 2027 em diante. Além disso, projetamos fluxo de caixa discricionário livre (DCF – *discretionary cash flow*) negativo em R\$ 1 bilhão para 2025 após pagamento de dividendos de R\$ 240 milhões, que representa uma distribuição de 50% do lucro líquido do ano anterior, tornando-se neutro em 2026 e acima de R\$ 600 milhões nos anos subsequentes.

Alavancagem mais alta por mais tempo, mas ainda controlada. Para sustentar seu crescimento, o nível de endividamento da SLC vem aumentando nos últimos trimestres. Em março de 2025, a dívida financeira bruta da empresa foi de R\$ 6,3 bilhões ante R\$ 4,9 bilhões no mesmo período do ano anterior. O índice de dívida líquida sobre EBITDA, incluindo passivos de arrendamento, foi de 3,4x nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2025, e esperamos que ela seja de 3,1x ao final deste ano. Esperamos que a SLC continue se refinanciando para suportar seus investimentos, e que sua alavancagem se mantenha em 3,1x em 2026, diminuindo para 2,5x-3,0x nos anos seguintes.

Além disso, esperamos que a liquidez da empresa continue avaliada em menos que adequada, dada a significativa concentração de dívida no curto prazo. No entanto, acreditamos que a empresa tenha facilidade para refinanciar seus vencimentos de curto prazo e deva buscar alongar seu perfil de endividamento, enquanto mantém níveis mais elevados de capex, além do consumo de capital de giro recorrente.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating da SLC reflete uma alavancagem mais alta por mais tempo, porém controlada, em razão de sua estratégia de crescimento. A empresa mantém uma sólida eficiência operacional e uma estratégia assertiva de fixação de preços, que devem compensar os preços mais baixos das commodities agrícolas. Dessa forma, projetamos alavancagem de 3,0x-3,5x em 2025 e 2026, melhorando para 2,5x-3,0x a partir de 2027. Além disso, nosso cenário-base não considera uma redução de pagamento de dividendos, portanto, a geração de caixa discricionário deve ser negativa em 2025 e neutra em 2026, recuperando-se para acima de R\$ 600 milhões nos anos seguintes.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating da SLC nos próximos 12-18 meses se houver deterioração na posição de liquidez, com fontes sobre usos de caixa materialmente abaixo de 1,0x, de forma consistente. Isto se daria em um cenário de condições climáticas adversas e preços de commodities desfavoráveis, em conjunto com pressões de capital de giro e maior capex para suportar o crescimento da empresa. Nesse cenário, também veríamos dívida sobre EBITDA ajustado de aproximadamente 4,0x e, devido à alta carga de juros, geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) abaixo de 20%, bem como geração de fluxo de caixa operacional livre negativa, ambos de forma consistente e não melhorando de acordo com nosso cenário-base.

Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating se a SLC apresentar melhora em seu colchão de liquidez, com fontes sobre usos de caixa acima de 20%, mesmo em períodos de capital de giro pressionado e investimentos mais elevados. Nesse cenário, o índice de dívida líquida sobre EBITDA ajustado ficaria abaixo de 3,0x e o FFO sobre dívida acima de 30%, e observaríamos geração de fluxo de caixa resiliente, todos de forma consistente.

Nosso Cenário-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de aproximadamente 1,8% em 2025, 1,7% em 2026 e 2,1% em 2027.
- Inflação média no Brasil de cerca de 5,1% em 2025, 4,5% em 2026 e 3,5% em 2027, afetando custos fixos.
- Taxa de câmbio média de R\$ 5,80/US\$1 em 2025, R\$ 5,83/US\$1 em 2026 e R\$ 5,88/US\$1 em 2027, influenciando os preços das commodities e dos insumos atrelados ao dólar (fertilizantes, sementes e defensivos agrícolas).
- Área total de plantio de 727 mil hectares em 2025 e crescendo para 833 mil hectares em 2026 e anos subsequentes.
- Preço médio da soja de cerca de US\$11,4 por bushel em 2025, US\$10,9 por bushel em 2026 e de US\$10,6 por bushel em 2027, considerando as fixações realizadas e variando de acordo com os preços futuros da curva de preços CBOT e a taxa de câmbio na parte não fixada.
- Preço médio por saca do milho de cerca de R\$ 66,1 em 2025, R\$ 73,1 em 2026 e de R\$ 73,5 em 2026, considerando as fixações realizadas e variando de acordo com os preços futuros da curva de preços CBOT e a taxa de câmbio na parte não fixada.
- Preço médio da pluma do algodão próximo a US\$0,76 por libra-peso em 2025, US\$0,71 por libra-peso em 2026, e de US\$0,70 por libra-peso em 2027, considerando as fixações realizadas e variando de acordo com os preços futuros da curva de preços ICE#2 e a taxa de câmbio na parte não fixada.
- Índice de produtividade média de aproximadamente 3,8 toneladas-4,0 toneladas por hectare de soja, 1,8 tonelada-2,0 toneladas por hectare de fibra de algodão e 7,8 toneladas-8,0 toneladas por hectare de milho.
- Capex de manutenção e expansão de R\$ 1,9 bilhão em 2025, R\$ 1 bilhão em 2026, e em torno de R\$ 500 milhões-R\$ 700 milhões nos anos seguintes.
- Distribuição anual de dividendos de 50% do lucro líquido ajustado do ano fiscal anterior nos próximos anos.

Principais Métricas

SLC Agrícola S/A – Resumo das projeções

Fim do período	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--								
	2021R	2022R	2023R	2024R	2025E	2026P	2027P	2028P	2029P
R\$ milhões									
Receita	6.324	9.518	9.122	7.804	9.855	11.084	11.355	11.665	11.665
Lucro bruto	2.527	3.620	3.140	2.883	4.221	4.812	4.970	5.145	5.104
EBITDA (ajustado)	1.687	3.053	2.695	2.231	2.778	3.179	3.315	3.452	3.411
(-) Juros-caixa pagos	(106)	(329)	(431)	(420)	(691)	(710)	(634)	(537)	(513)
(-) Imposto-caixa pago	(171)	(376)	(274)	(132)	(307)	(427)	(500)	(581)	(578)
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	1.410	2.348	1.990	1.679	1.779	2.041	2.181	2.334	2.320
EBIT	1.413	2.628	2.294	1.789	2.189	2.486	2.597	2.714	2.678
Despesa com juros	162	372	473	541	760	777	698	589	565
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	435	1.992	1.853	1.480	1.112	1.572	1.964	2.141	2.246

SLC Agrícola S/A

Investimentos (capex)	400	428	805	810	1.887	1.045	639	518	515
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	35	1.563	1.048	670	(775)	526	1.325	1.624	1.731
Dividendos	205	558	629	424	241	461	641	749	872
Recompra de ações (reportada)	71	176	194	3	--	--	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	(242)	830	225	244	(1.015)	65	684	874	859
Dívida (reportada)	2.588	3.454	4.393	5.598	7.023	7.323	7.223	6.923	6.623
(+) Passivos de arrendamentos	3.351	3.268	3.293	3.067	3.332	4.084	4.084	4.084	4.084
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(140)	(1.236)	(1.614)	(1.980)	(2.016)	(1.860)	(1.928)	(1.986)	(2.029)
(+/-) Outros	43	221	303	644	400	400	400	400	400
Dívida	5.842	5.707	6.375	7.330	8.740	9.947	9.779	9.420	9.078
Patrimônio líquido	3.776	4.896	5.242	4.105	4.785	5.606	6.464	7.458	8.321
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	(696)	1.352	86	233	(1.463)	(747)	809	1.108	1.215
Despesa com juros (reportada)	162	372	473	541	760	777	698	589	565
Capex (reportado)	400	428	805	810	1.887	1.045	639	518	515
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	140	1.236	1.614	1.980	2.016	1.860	1.928	1.986	2.029
Índices ajustados									
Dívida/EBITDA (x)	3,5	1,9	2,4	3,3	3,1	3,1	2,9	2,7	2,7
FFO/dívida (%)	24,1	41,1	31,2	22,9	20,4	20,5	22,3	24,8	25,6
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	14,3	8,1	5,6	5,0	3,6	3,9	4,4	5,4	5,5
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	10,4	8,2	5,7	4,1	3,7	4,1	4,7	5,9	6,0
OCF/dívida (%)	7,4	34,9	29,1	20,2	12,7	15,8	20,1	22,7	24,7
FOCF/dívida (%)	0,6	27,4	16,4	9,1	(8,9)	5,3	13,6	17,2	19,1
DCF/dívida (%)	(4,1)	14,5	3,5	3,3	(11,6)	0,7	7,0	9,3	9,5
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	(11,9)	23,7	1,4	3,2	(16,7)	(7,5)	8,3	11,8	13,4
Crescimento anual da receita (%)	63,3	50,5	(4,2)	(14,5)	26,3	12,5	2,4	2,7	--
Margem bruta (%)	40,0	38,0	34,4	36,9	42,8	43,4	43,8	44,1	43,8
Margem EBITDA (%)	26,7	32,1	29,5	28,6	28,2	28,7	29,2	29,6	29,2
Retorno sobre capital (%)	19,6	26,0	20,6	15,5	17,5	17,1	16,3	16,4	15,6
Retorno sobre ativos totais (%)	13,2	18,9	14,9	10,7	11,9	12,2	11,9	12,0	11,5
EBITDA/juros caixa (x)	15,9	9,3	6,3	5,3	4,0	4,5	5,2	6,4	6,7
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	8,7	7,1	4,8	3,3	2,9	3,2	3,7	4,6	4,7
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	60,7	53,8	54,9	64,1	64,6	64,0	60,2	55,8	52,2
Cobertura de encargos fixos da dívida (x)	10,4	8,2	5,7	4,1	2,0	2,5	4,2	3,9	3,9
Dívida/dívida e patrimônio líquido não depreciado (%)	60,7	53,8	54,9	64,1	64,6	64,0	60,2	55,8	52,2

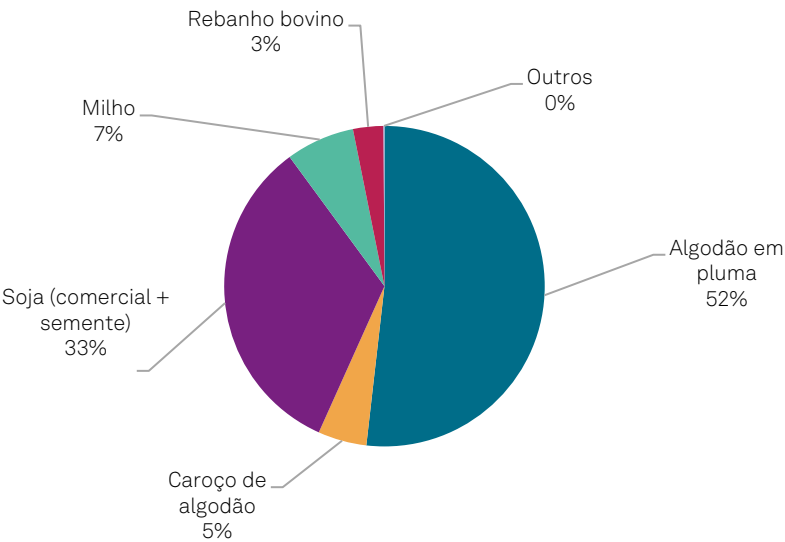
*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Descrição da Empresa

A SLC é uma das principais produtoras agrícolas do Brasil e atualmente opera mais de 23 unidades de produção distribuídas em oito estados brasileiros. A empresa é responsável pelo cultivo de algodão, soja e milho, além da comercialização de sementes de soja e algodão por meio de sua marca própria, a SLC Sementes. Além disso, atua na pecuária por meio de um modelo sustentável de criação de gado de integração com as lavouras. Atualmente, a empresa conta com uma área total de 734 mil hectares, considerando terras próprias e arrendadas, com expansão de até 835 mil hectares com as novas operações anunciadas pela empresa, como a compra da Sierentz Agro Brasil Ltda, das fazendas Paladino e Pamplona e da participação remanescente da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., a qual controla integralmente.

Gráfico 1

Composição da receita da SLC dos últimos 12 meses em 31 de março de 2025



Fonte: S&P Global Ratings com base em dados fornecidos pela SLC.
Copyright © 2025 por Standard & Poor’s Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

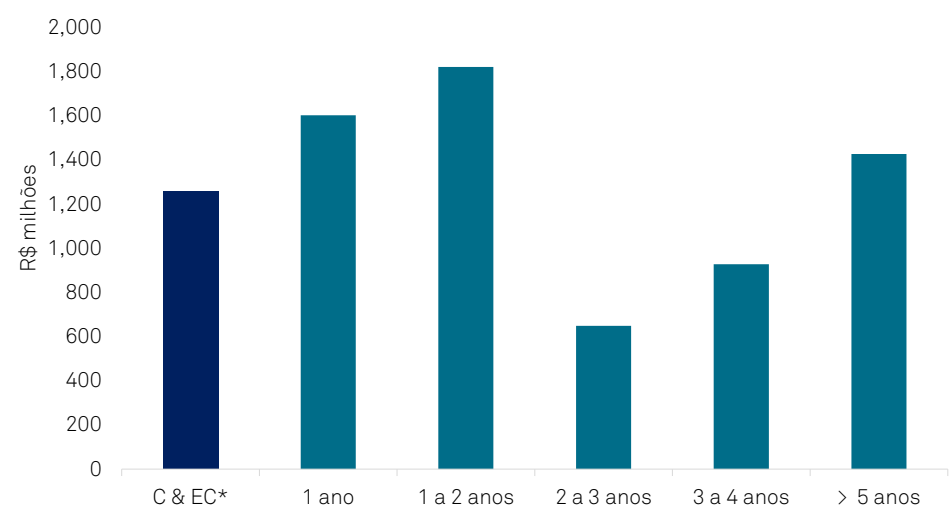
Vencimentos de Dívida

Em 31 de março de 2025, a dívida bruta ajustada da SLC era de R\$ 9,7 bilhões, incluindo R\$ 6,3 bilhões de dívida bruta reportada, R\$ 2,9 bilhões de passivos de arrendamento reportados, R\$ 76 milhões de ganhos e/ou perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas, e R\$ 427 milhões de títulos a pagar. A dívida da empresa era composta por linhas de crédito de capital de giro, linhas de financiamento à exportação, linhas de crédito rural, linhas subsidiadas com o BNDES, e de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Gráfico 2

Vencimentos de dívida

Em 31 de março de 2025



*C & EC: Caixa e Equivalentes de caixa
Fonte: S&P Global Ratings com base em dados fornecidos pela SLC.
Copyright © 2025 por Standard & Poor’s Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Reconciliação dos valores reportados pela SLC Agrícola S/A com os montantes ajustados pela S&P Global Ratings (R\$ milhões)

	Dívida	EBITDA	Lucro operacional	EBITDA ajustado pela S&PGR	Fluxo de caixa operacional
Exercício fiscal					
Montantes reportados pela empresa	5.598,4	2.088,5	1.513,2	2.230,6	1.480,1
Impostos-caixa pagos	--	--	--	(132,1)	--
Juros-caixa pagos	--	--	--	(419,9)	--
Passivos de arrendamentos reportados	3.067,0	--	--	--	--
Caixa acessível e investimentos líquidos	(1.979,6)	--	--	--	--
Despesas de remuneração baseada em ações	--	4,4	--	--	--
Receitas (despesas) não operacionais	--	--	137,9	--	--
Dívida: Derivativos	30,8	--	--	--	--
Dívida: Outros (situacional)	612,8	--	--	--	--

EBITDA: Ganhos/(Perdas) com venda de imobilizado (PP&E)	--	32,3	32,3	--	--
EBITDA: Outros (situacional)	--	105,4	105,4	--	--
Capital de giro: Derivativos	--	--	--	--	359,4
Capital de giro: Outros	--	--	--	--	0,5
OCF: Derivativos	--	--	--	--	(359,4)
OCF: Outros (situacional)	--	--	--	--	(0,5)
Ajustes totais	1.731,1	142,1	275,6	(552,0)	(0,0)
Ajustes da S&P Global Ratings	Dívida	EBITDA	EBIT	FFO	OCF
	7.329,5	2.230,6	1.788,8	1.678,6	1.480,1

Liquidez

Continuamos avaliando a liquidez da SLC como menos que adequada. Esperamos que as fontes de caixa sejam insuficientes para cobrir seus usos nos próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2025. Estimamos uma liquidez mais pressionada em 2025 devido a um capex relevante para sustentar o crescimento das operações da empresa, com maiores necessidades de capital de giro para suportar o maior volume, enquanto esperamos uma distribuição de dividendos de 50% do lucro líquido do ano anterior, tudo isso aliado a uma dívida de curto prazo significativa. No entanto, a SLC continua alongando seu perfil de dívida constantemente, dívida está integralmente denominada em real. Apesar de flexibilidade limitada de ajustes de capex e na gestão de capital de giro, entendemos que a empresa poderia reduzir pagamento de dividendos ou utilizar terras próprias como garantia a fim de absorver cenários de estresse.

Principais fontes de liquidez	Principais usos de liquidez
- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1,2 bilhão em 31 de março de 2025; - Geração de FFO esperado de cerca de R\$ 1,4 bilhão nos próximos 12 meses a partir de março de 2025; - Entrada esperada de caixa de R\$ 900 milhões; e - Dívida de R\$ 1 bilhão contratada após março.	- Dívida de curto prazo de R\$ 1,9 bilhão, incluindo alongamento de dívidas de curto prazo realizado após 31 de março de 2025; - Saída de capital de giro de R\$ 60 milhões e necessidade de capital de giro sazonal de cerca de R\$ 300 milhões nos próximos 12 meses; - Capex de R\$ 1,7 bilhão nos próximos 12 meses, incluindo manutenção e expansão para crescimento das operações; e - Distribuição de cerca de R\$ 295 milhões em dividendos.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Exigências

A SLC está atualmente sujeita ao *covenant* financeiro de dívida bancária líquida sobre EBITDA menor ou igual a 4,0x, estabelecido na emissão dos CRAs, e é mensurado anualmente.

Expectativa de cumprimento

Em 31 de dezembro de 2024, a SLC estava em conformidade com seus *covenants* financeiros. Esperamos que a empresa os cumpra com um colchão confortável de ao menos 55% nos próximos anos.

Ajustamos os nossos números para cálculo do *covenant* e consideramos somente a dívida financeira da empresa e o EBITDA ajustado de acordo com o IFRS16. No entanto, em nossas métricas, ajustamos a dívida total adicionando o passivo de arrendamento e o excluindo do nosso cálculo do EBITDA.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança
(ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ambientais são uma consideração negativa em nossa análise de rating da SLC, em linha com pares do setor. Consideramos a empresa altamente exposta aos riscos climáticos, que podem prejudicar a produtividade agrícola, a disponibilidade de grãos e seus respectivos preços, resultando em uma deterioração de geração de caixa. No entanto, os riscos climáticos são parcialmente mitigados pelo seu amplo portfólio de produtos e pela sua diversificação geográfica, uma vez que a empresa tem presença em oito estados brasileiros e biomas diversos.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA/Estável/--
Risco de negócio	Regular
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Regular
Risco financeiro	Agressivo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Menos que adequada
Administração e governança	Neutra
Análise de ratings comparáveis	Neutra

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1º de abril de 2019
- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024
- [ARQUIVADO – Critério Geral: Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021

Artigos

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)
- [Aquisição da Sierentz segue em linha com a estratégia de crescimento da SLC](#), 11 de março de 2025.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.